



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

CERCA VIVA COM MARICÁ

ANA LÍVIA DOS SANTOS CONCEIÇÃO, ANA PAOLA RODRIGUES GOMES , KAIO DOS SANTOS RIBEIRO SILVA e YASMIM GOMES RIBEIRO

O maricá, *Mimosa bimucronata* De Candolle (Fabales: Mimosaceae) é uma árvore com cerca de 3 a 15 metros de altura e troncos tortuosos. Quanto a sucessão florestal trata-se de uma espécie pioneira e adequada para recuperação de áreas alagadas ou sujeitas a inundação. As raízes desta planta apresenta associação com bactérias que fixam o nitrogênio do ar atmosférico no solo, favorecendo o crescimento de outras plantas e a recuperação de áreas degradadas. O alto índice de germinação das sementes, crescimento rápido, boa resposta as podas, grande número de acúleo em seus ramos, o que restringe a passagem de animais, são características que tornam o Maricá com potencial para a formação de cercas vivas. Este projeto tem o objetivo de criar uma cerca viva na área do Exército Brasileiro de Campos dos Goytacazes, consolidando a parceria entre o Instituto Federal Fluminense Campus Campos-Guarus e a 2ª Companhia de Infantaria. O projeto está sendo executado a partir de sementeiras com aproximadamente 45 mudas de 6 centímetros. As mudas serão transplantadas para tubetes de 15 cm³ e mantidas no “Viveiro Capivara” até que estejam prontas para irem a campo. A expectativa é que sejam plantadas até março de 2018, fortalecendo as ações entre o Projeto Capivara e o Exército Brasileiro. Dentre os benefícios da cerca viva, destacam-se delimitação de espaço, ornamentação, abafador sonoro e quebra-vento.

Palavras-chave: Recuperação de Áreas Degradadas. Mata Atlântica. Educação Ambiental.